

Especialistas destacam características e desafios de aplicação pelas cooperativas

Na manhã do dia 29, o IBGC promoveu evento de lançamento do [Guia das Melhores Práticas de Governança para Cooperativas](#), com de cerca de 80 participantes.

A presidente do Conselho de Administração do Instituto, Sandra Guerra, destacou a importância desta iniciativa e a intenção do IBGC em contribuir para que as cooperativas continuem a ser “modelo societário de sucesso, com criação de valor não só para os cooperados mas para ampla cadeia de valor que recebe a influência positiva das cooperativas”.

Responsável pela elaboração do documento, a Comissão de Cooperativas do Instituto, foi representada pelo seu coordenador José Luiz Munhós, que evidenciou os principais pontos do documento e os benefícios da adoção da boa Governança pelas cooperativas. “A organização se profissionaliza, melhora sua competitividade e terá um diferencial, sendo dirigida com maior eficiência, sustentabilidade e perenidade”, disse.

“A governança interessa a diferentes tipos de organizações”, complementou o professor da USP, Decio Zylbersztajn, atuante na área de Economia das Organizações e Estratégia desde 1990. No caso das cooperativas, indicou duas peculiaridades: primeiro o direito de decisão e, segundo, a distribuição dos resultados entre seus agentes. Ele relatou também o importante papel social das cooperativas.

No plano das cooperativas financeiras, o sócio da empresa MAC - Marden & Abelardo Consultoria, Abelardo Melo Sobrinho, traçou a evolução desse grupo nos últimos dez anos ([veja apresentação aqui](#)). Concentradas nas regiões Centro-Oeste e Sul, as financeiras totalizam no País mais de 1100 organizações e devem observar, segundo Sobrinho, quatro estruturas a direcionar a Governança: representatividade e participação; direção estratégica; direção executiva; e fiscalização e controle. Para ele, há espaço para aumentarem sua participação no sistema financeiro nacional com sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental.

Ampliando esse cenário para as cooperativas de diferentes naturezas, que segundo [levantamento divulgado pela Organização das Cooperativas Brasileira \(OCB\)](#), são mais de 6,8 mil entidades cooperativistas e 11 milhões de cooperados, os palestrantes entendem que não há um modelo único de Governança a ser adotado e sim caberá a cada uma adaptar as práticas a sua realidade e demandas.

Fonte: [IBGC](#), em 29.05.2015.